

UM MODELO PARA ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DE PROMOÇÃO DA COLABORAÇÃO EM PESQUISAS INTERNACIONAIS

Como os ramos do conhecimento são a residência intelectual do corpo docente, as associações profissionais de ramos do conhecimento podem ter um papel importante nos esforços de compreender e aprimorar as dimensões internacionais da pesquisa acadêmica. Estudos anteriores sobre colaboração em pesquisas internacionais concentraram-se principalmente em dois grupos de participantes: acadêmicos individuais e universidades ou grupos de instituições. A inclusão neste estudo da influência que as associações profissionais de ramos do conhecimento exercem ou poderiam exercer para facilitar a colaboração em pesquisas internacionais mostra um cenário mais completo das estruturas de recompensa que podem motivar, apoiar e promovê-la. As associações também estão geralmente na vanguarda de iniciativas específicas de pesquisa que são oportunas e de natureza inerentemente mundial ou internacional. Os fóruns das associações são muito flexíveis e geralmente mais ágeis em termos de recompensas e reconhecimento que podem motivar a colaboração em pesquisas internacionais do que o sistema tradicional de educação superior. Desta maneira, podem promover, ou já promovem, um meio eficaz e relativamente simples de colaboração em pesquisas internacionais. Além disso, associações profissionais que permitem a associação individual servem como um mecanismo importante de integração de acadêmicos diretamente em comunidades de saber específico, evitando muitas vezes as complicações burocráticas existentes no nível de departamentos e de universidades ou no nível nacional.



RECOMENDAÇÕES PARA ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Reconhecer o papel especial que as associações profissionais e de ramos do conhecimento podem ter para facilitar a colaboração em pesquisas internacionais.
- Consultar e promover as melhores práticas para garantir benefícios mútuos e melhorar a qualidade dos relacionamentos colaborativos.
- Facilitar a formação de elos e de redes e a comunicação eficaz.
- Gerar oportunidades para que instituições e indivíduos participem independentemente.
- Aumentar a conscientização e capacidade de todos os participantes.
- Co-patrocinar fóruns de intercâmbio nos espaços já existentes
- Organizar multilateral e sinergicamente.

Créditos

- Dra. Patricia Solís, diretora de pesquisa e educação da AAG e bolsista de 2007 do IRFP da NSF
- Programa Internacional de Bolsas de Pesquisa da Fundação Nacional de Ciências (NSF IRFP – *National Science Foundation International Research Fellowship Program*)
- Dr. Doug Richardson, Dr. Matthew Koeppel, Dr. Ivan Cheung, AAG
- Dr. Rodrigo Tarté, diretor acadêmico da Cidade do Conhecimento (*City of Knowledge*), Panamá
- Noris Martínez (Panamá) e Karim Thompson (Jamaica), estagiárias da AAG
- Dr. Miguel Aguilar Robledo, Universidade Autônoma de San Luís Potosí, México
- Santiago Borrero Mutis, Instituto Panamericano de Geografia e História (*Pan American Institute of Geography and History*)
- Anna Luiza Coelho Netto, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil
- João Francisco de Abreu, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
- Dr. Hildegardo Cordova, Pontifícia Universidade Católica do Peru
- Alfonso Blas García e Berta Adilia Mena García, Universidade Nacional Autônoma da Nicarágua, Manágua
- Dra. Ana Maria Liberali, Centro Humboldt, Buenos Aires, Argentina
- Carlos Jorge Guilbe López, Universidade de Porto Rico
- Dra. Ines Miyares, Hunter College, Nova York, EUA, Congresso de Geógrafos Latino-americanistas (*Conference of Latin Americanist Geographers*), Comitê Executivo da AAG Executive Committee e Força de Trabalho da Diversidade da AAG
- Dr. David Robinson, Universidade de Syracuse, Nova York, EUA, Congresso de Geógrafos Latino-americanistas (*Conference of Latin Americanist Geographers*) e Grupo de Latino-americanistas da AAG
- Anne-Marie Séguin, Instituto Nacional de Pesquisa Científica (*Institut National de la Recherche Scientifique*), Montreal, Quebec, Canadá, e Associação Canadense de Geógrafos (*Canadian Association of Geographers*)
- Dr. José Luís Palacio Prieto, Universidade Nacional Autônoma do México, e União Geográfica Internacional (*International Geographical Union*)



Geografia nas Américas

AAG promove pesquisa internacional e colaboração com o projeto AAMIGA



www.aag.org/americas

POR QUE COLABORAR EM PESQUISAS INTERNACIONAIS?

Cientistas e acadêmicos, em tanto que produtores de conhecimento em uma sociedade globalizada, devem lidar com um mundo onde as economias são cada vez mais interdependentes, onde as fronteiras dos países mudam constantemente, onde a tecnologia da comunicação permite que a informação atravesse o globo em alta velocidade, onde os locais de trabalho encontram-se cada vez mais distribuídos internacionalmente e onde cidades pequenas e grandes têm uma diversidade étnica e racial cada vez maior. Esses fenômenos influenciam as atividades ligadas aos empreendimentos de produção do conhecimento, um fato que tem levado instituições orientadas à pesquisa, como universidades, empresas de pesquisa e desenvolvimento e órgãos governamentais, a promover a colaboração em pesquisas internacionais como meio de aumentar a capacidade intelectual e a competitividade.

Os líderes do mundo acadêmico concordam que a colaboração em pesquisas internacionais é uma meta que vale a pena ser perseguida. A capacidade de iniciar e sustentar a colaboração em pesquisas internacionais é um meio e um indicador do aumento de competitividade, além de valorizar o desenvolvimento do capital social. Na verdade, membros do corpo docente com alguma experiência em colaboração internacional consideram-na profissionalmente importante para si próprios e didaticamente significativa para seus alunos, além de se verem como pesquisadores mais competentes. Para muitos, a internacionalização promete novas interpretações teóricas, novos métodos de pesquisa, o uso de dados estrangeiros para testar hipóteses e a emergência de uma perspectiva global.

O PROJETO AAMIGA

O Projeto AAMIGA, Promoção de Estudos Acadêmicos: Uma Pesquisa Multidimensional da Geografia nas Américas (*Advancing Academe: A Multidimensional Investigation of Geography in the Americas*), estudou sistematicamente a dinâmica da colaboração em pesquisas internacionais nos níveis local, regional e hemisférico. A meta do programa era compreender melhor a natureza da colaboração em pesquisas internacionais dentro de um contexto específico, da perspectiva de um "ramo interdisciplinar do saber", a Geografia, em uma região, as Américas. O projeto em si foi realizado como um projeto de pesquisa colaborativa internacional pela Associação Americana de Geógrafos (AAG – *Association of American Geographers*) na cidade de Washington, nos EUA, com financiamento da Fundação Nacional da Ciência (*National Science Foundation*) americana em conjunto com a Cidade do Conhecimento no Panamá. Os resultados estão sendo usados para gerar novos mecanismos e aprimorar a qualidade da colaboração em pesquisas internacionais dentro da comunidade ligada à Geografia.

A COLABORAÇÃO BENEFICIA-SE DO APOIO DE DEPARTAMENTOS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS

O Projeto AAMIGA concluiu que é mais provável aos geógrafos de maneira individual:

- Receber financiamento para projetos internacionais de pesquisa colaborativa.
- Receber financiamento para congressos internacionais.
- Lecionar em cursos de campo internacionais.
- Interagir com especialistas e estudantes internacionais.
- Receber homenagens ou prêmios pela colaboração em pesquisas internacionais.

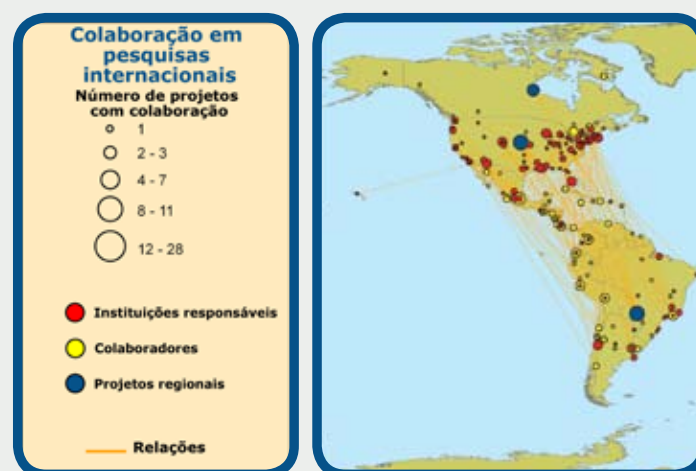
Em seus departamentos:

- Ser anfitrião de especialistas e/ou estudantes visitantes.
- Elaborar pautas de pesquisa colaborativa com instituições internacionais.
- Participar de projetos/redes de escala regional ou mundial.
- Ter direito a licença paga para desenvolver projetos de pesquisas internacionais.

A AAG apóia departamentos e geógrafos das seguintes maneiras:

- Financiando viagens a especialistas internacionais por meio do Fundo de Enriquecimento da Reunião Anual (*Annual Meeting Enrichment Fund*) da AAG.
- Divulgando os programas de financiamento disponíveis para o intercâmbio internacional, tal como o Programa Fulbright.
- Criando redes regionais por meio das comunidades eletrônicas *on-line* da AAG.
- Organizando bolsas de estudo para a pesquisa regional e iniciativas educacionais como os projetos "Minha Comunidade" (*My Community*) e "Nossa Terra" (*Our Earth*) na América Central/Região do Golfo dos EUA e Grande Caribe.
- Oferecendo as vantagens da associação a um custo bem reduzido para geógrafos qualificados de regiões em desenvolvimento.

Os esforços de pesquisa e coleta de dados resultaram na coleta de informações em projetos atuais de pesquisa colaborativa internacional de geógrafos nas Américas, com um financiamento superior a US\$32.000.000,00. O mapa acima mostra a ampla participação dos países do hemisfério, com proporções significativas de projetos na América do Sul e México (países anfitriões mostrados em vermelho). A colaboração em pesquisas internacionais nem sempre exige financiamento; mais de 10% dos projetos pesquisados não tinham financiamento formal, sendo que nos EUA o número de projetos desse tipo era o dobro daqueles nas outras regiões. A mediana do tamanho dos projetos variou de US\$1.000 a US\$10.000, independentemente do local na América do Norte (Canadá-EUA) ou América Latina. Os projetos grandes de US\$100.000 ou mais também estavam igualmente representados entre os geógrafos do Norte e os da América Latina.



AVANÇOS NA DIREÇÃO DE UMA MAIOR COLABORAÇÃO ENTRE OS GEÓGRAFOS DAS AMÉRICAS

Para facilitar a colaboração geográfica internacional nas Américas, a AAG tem realizado uma série significativa de atividades integradas durante o período do projeto AAMIGA e depois dele. Elas foram:

- 1) Organização de painéis/fóruns/espços para debater e facilitar explicitamente a colaboração em pesquisas internacionais nas Reuniões Anuais da AAG e em outros congressos, incluindo a primeira sessão oficial de uma reunião da AAG em espanhol.
- 2) Ampliação do *Guia da AAG de Cursos de Geografia da América do Norte* para transformá-lo no *Guia da AAG de Cursos de Geografia nas Américas*, agora incluindo 18 países latino-americanos, sem custo para a inclusão. A AAG criou e implementou um novo sistema *on-line* para enviar informações que foi lançado em inglês, espanhol e português.
- 3) Ajuda na distribuição de periódicos impressos de geografia às bibliotecas departamentais em necessidade, especialmente por meio do programa *on-line* de intercâmbio de periódicos, que resultou na transferência de várias coleções pertencentes a geógrafos americanos aposentados para departamentos de geografia da América Central.
- 4) Criação de uma nova categoria de associados de regiões em desenvolvimento, que dará as mesmas vantagens de associação à AAG por um custo muito mais baixo a indivíduos em países de renda mais baixa das Américas.
- 5) Melhoria nos relacionamentos e elos com grandes organizações multidisciplinares e científicas que trabalham na região, incluindo a Academia de Ciências do Terceiro Mundo (*Third World Academy of Sciences*), UNESCO e o Conselho Internacional das Organizações Científicas (*International Council of Scientific Organizations*).
- 6) Melhoria dos relacionamentos e elos com organizações geográficas regionais e nacionais e com grupos de estudantes, em parte por meio da criação de espaços colaborativos na Internet usando-se a tecnologia Wiki.
- 7) Aumento da capacidade do pessoal da AAG para empreender atividades relacionadas ao crescimento da colaboração em pesquisas internacionais, incluindo a contratação de pessoal que fale espanhol, português e francês, além de outros idiomas.
- 8) Projeto e desenvolvimento de financiamentos externos amplos para projetos regionais, como aqueles da Minha Comunidade (*My Community*) e Parceria Nossa Terra (*Our Earth Partnership*), com um financiamento total da AAG para atividades colaborativas nas Américas durante o período do projeto AAMIGA superior a US\$325.000,00.
- 9) Orientação a associações existentes sobre governança e mecanismos para facilitar as sinergias geradas pela colaboração em projetos internacionais, incluindo a renovação do Comitê de Pesquisas Internacionais e Intercâmbio Acadêmico da AAG, que agora é composto pelos presidentes de todos os Grupos Especializados Regionais da AAG.
- 10) Estendendo as mensagens de boas-vindas aos geógrafos internacionais, em parte por meio da continuidade e melhoria da Recepção Internacional da AAG, um evento que recebe os participantes no dia da abertura da Reunião Anual da AAG; da publicação de um número crescente de materiais em outros idiomas, tais como informações sobre carreiras, informações sobre o website, e planos para a tradução para o espanhol dos resumos dos artigos publicados em periódicos da AAG, dos *Anais* e do *Professional Geographer*; debates sobre a importância da colaboração internacional nas colunas do boletim informativo da AAG redigidas pelo presidente, diretor executivo e pessoal da AAG; e outras atividades informativas.

Melhores práticas de colaboração em pesquisas internacionais

Colaborações eficazes em pesquisas internacionais:

- **Reconhecem** que as colaborações são dinâmicas e ocorrem como processos ao longo de períodos prolongados de tempo, geralmente seguindo uma seqüência de etapas.
- **Estabelecem em conjunto** uma visão, propósito, metas e objetivos comuns e definir a pauta da pesquisa.
- **Definem** uma estrutura e atividades apropriadas à natureza da colaboração, reconhecendo que as colaborações podem variar em intensidade, complexidade e empenho.
- **Criam e mantêm** relacionamentos de confiança mútua entre os participantes em termos de autoridade, responsabilidade, transparência, prestação de contas, tomada de decisões e compromisso.
- **Promovem** a existência e envolvimento de um ou mais "líderes", isto é, indivíduos com credibilidade que possam promover a atividade.
- **Dividem e compartilham** responsabilidades na tomada de decisões, governança, administração do projeto e pesquisa.
- **Projetam** uma estrutura flexível que produza novos conhecimentos para questionar permanentemente o projeto e revisar sua visão, responder a resultados de avaliação formativos, negociar a resolução de problemas e adaptar-se a novas informações.
- **Monitoram, documentam e avaliam** o processo de pesquisa, seus resultados e a colaboração.
- **Levam em consideração** como as motivações, necessidades, habilidades, interesses, capacidade e "posicionamento" de cada pesquisador pode influenciar a natureza da colaboração, incluindo os questionamentos e métodos usados.
- **Compreendem** os diferentes contextos dos pesquisadores da maneira como integrados nas tradições, histórias e trajetórias específicas da disciplina no país, além do ambiente acadêmico com sua cultura organizativa, liderança institucional, necessidades, expectativas e sistemas de incentivos e recompensa específicos.
- **Descobrem e utilizam** modos e estilos diferentes e eficazes de comunicação para benefício mútuo e desenvolvimento de redes.
- **Aproveitam** as vantagens da diversidade nas orientações conceituais e metodológicas e incorporar tópicos de importância social ao Sul para melhorar o processo e resultados da pesquisa.
- **Propiciam** não apenas a transferência de conhecimento existente entre os pesquisadores, mas também **facilitar** a criação de novos conhecimentos e/ou produção de soluções sinérgicas.
- **Aumentam** a capacidade e maestria de todos os participantes na pesquisa como meta sustentável e recíproca.
- **Alocam** recursos e recompensas, incluindo financiamentos, de maneira transparente e justa.
- **Esclarecem e administram** as expectativas de resultados das pesquisas, incluindo a publicação, divulgação e aplicação dos resultados, e o compartilhamento da propriedade intelectual.
- **Geram e executam** planos de sustentabilidade de longo prazo.

*Compilado de uma análise dos materiais existentes de melhores práticas [incluindo os *Princípios Suíços (Swiss Principles)*] e os resultados dos estudos AAMIGA.